



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

7432

Presidente da Mesa Diretora: Sebastião Ildeu Maia

Espécie: Resolução

Categoria: Títulos de Cidadão Honorário

Autoria: Sebastião Ildeu Maia

Data: 04/10/2005

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 41, de 11/10/2005. Concede o Título de Cidadã Honorária de Montes Claros a Maria de Castro Macedo Chaves.

Controle Interno – Caixa: 70.3 **Posição:** 41 **Número de folhas:** 11

RESOLUÇÃO Nº 41/2005

11.10.2005



Espécie: PR
Categoria: Honoraria
Subcategoria: Título honorário

CL: 70.3

Ordem: 41

nº fls: 09

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº / 2005

AUTOR:

VEREADOR : SEBASTIÃO ILDEU MAIA

ASSUNTO:

Concede Título de Cidadã Honorária de Montes Claros, à

Senhora Maria de Castro Macedo Chaves.

MOVIMENTO

Entrada em 04/10/2005

1 -

Comissão Especial

2 -

3 -

Aprovado em Única em 11-10-2005

4 -

5 -

6 -

7 -

8 -

9 -

10 -

Entregue dia 04/11/2005



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 41, de 11 de outubro de 2.005.


Concede Título de Cidadã Honorária.

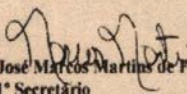
A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada à Sr.^a Maria de Castro Macedo Chaves, o **Título de Cidadã Honorária de Montes Claros**, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a este Município, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de outubro de 2.005.


Vereador - Sebastião Hideo Maia
Presidente da Câmara


Vereador - José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

5002.10.51.54.24.04
FORNAR NO 74.14.15.10.2005



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 41, de 11 de outubro de 2.005.

Concede Título de Cidadã Honorária.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada à Sr^a. Maria de Castro Macedo Chaves, o Título de Cidadã Honorária de Montes Claros, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a este Município, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de outubro de 2.005.


Vereador - Sebastião Ildeu Maia
Presidente da Câmara


Vereador – José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Assembleia
04/10/05
(P)

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____ / 2.005.

Concede Título de Cidadã Honorária de Montes Claros.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprova e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgado à **Srª. Maria de Castro Macedo Chaves**, o **Título de Cidadã Honorária de Montes Claros**, traduzindo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a este Município, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das Reuniões da Câmara Municipal, 03 de outubro de 2.005.


VEREADOR – SEBASTIÃO ILDEU MAIA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE ESPECIAL
EM 04 DE OUTUBRO DE 2005


PRESIDENTE

João pelo aprofundamento
da política municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM DISCUSSÃO POR
REGIME DE URGÊNCIA
EM 11 DE OUTUBRO DE 2005

PRESIDENTE

Maria de Castro Macedo Chaves
69 anos
Natural de São Raimundo Nonato – Piauí

“... a fé sem as obras é inoperante”.
Epístola de Tiago, 2, 20.

Chegou a Montes Claros aos 18 anos, em março de 1954, sob os cuidados das irmãs Mercedárias, com o objetivo de cursar o magistério. Casou-se em janeiro de 1957 com o jovem advogado Sidney Chaves, com quem teve nove filhos.

Iniciou a carreira como professora em 1960 no então Grupo Escolar Gonçalves Chaves, onde permaneceu até 1967. Entre 1968 e 1984 lecionou no Grupo Escolar Vidinha Pires, onde conheceu Dona Flora Pires – membro da Associação das Damas de Caridade. Nesse período, Maria Macedo dirigiu o asilo conhecido como “Casa das Pobres”. Trabalho esse que demandou não só devotamento, mas grande espírito de liderança, uma vez que os recursos próprios da associação eram insuficientes para manter quase 80 idosas. Dona Maria, com grandiosa solidariedade, abraçou a causa dos desassistidos de nossa terra como se Montesclarenses fosse, demonstrando a gratidão pela cidade que a acolheu. O espírito humanitário, traço marcante que herdou dos pais, a fez entregar-se diuturna e abnegadamente ao trato das enfermas. Não era raro ver “Macedo” – como era carinhosamente chamada – como na parábola do Bom Samaritano, dirigir-se a qualquer hora à Casa das Pobres, fosse para aplacar o sofrimento das velhinhas, ou fazer a higiene pessoal daquelas imobilizadas por doenças reumáticas, na divina e valorosa missão de se dedicar ao próximo.

A partir da década de 70, integra a convite de Mercês Guedes, o Grupo São Pedro – Pessoas que aliam ao estudo bíblico a prática cristã de assistência social através do DAS (Departamento de Assistência Social). Pertence também ao “Grupo Lisieux”, união de mulheres dedicadas à confecção de trabalhos manuais e comercialização como forma de subsidiar a comunidade carente.

Outra marca de Dona Maria é a sua religiosidade. Frequentemente a Paróquia da Matriz, empresta dinamismo ao E.C e ao

Apostolado da Oração, com reflexões cristãs, no profícuo trabalho de evangelização.

Pessoa que se distinguiu pelos dotes morais, conduta virtuosa e sobretudo benemerência, Dona Maria merece o reconhecimento desta sociedade.

É esse o perfil de uma mulher que com zelo educou uma família numerosa e se dedicou infatigavelmente à causa social e fez do seu magistério um sacerdócio de amor à cidade de Montes Claros.

Cabe-nos lembrar Aristóteles, para quem

*"A grandeza não está na homenagem,
mas sim em merecê-la".*

Siliagã - João Antunes de Macedo
sobrinho e
Maria Cândida de Castro
Data nascimento - 26.12.1935
naturalidade - São Raimundo
notato - E.A. do Piauí



O Presidente da Câmara Municipal de Montes Claros, Sebastião Ildeu Maia, tem a satisfação de convidá-lo(a) para participar de Reunião Especial dessa Casa, ocasião em que será procedida a entrega do **"Título de Cidadã Honorária" de Montes Claros, à Sra. MARIA DE CASTRO MACEDO CHAVES**, conforme Resolução nº 41/2005 de autoria deste presidente.

Local: Câmara Municipal de Montes Claros

Data: 04 de novembro de 2.005 (sexta-feira)

Horário: 19 horas e 30 minutos

novembro/2.005

Senhora presidente,

Senhores e Senhoras,

Autoridades presentes,

É com orgulho e satisfação que esta Casa tem a honra de prestar justa homenagem a uma mulher que não mede esforços para trabalhar em prol de nossa cidade, contribuindo de forma efetiva para seu progresso e desenvolvimento. Que ao longo dos anos participa da construção da história de Montes Claros, com ações sociais invejáveis. Trata-se da incansável Maria de Castro Macedo Chaves, natural da cidade de São Raimundo Nonato, no Piauí, a quem rendemos nossas sinceras homenagens. É uma mulher de fibra, determinada, que faz das ações sociais uma forma eficiente de ajudar os mais necessitados, com resultados altamente positivos.

Ela tem uma trajetória de lutas e de vitórias. Apesar de não ser montes-clarense de nascimento, o é de coração. Maria Macedo se confunde com a própria história da cidade que escolheu para viver. Tem currículo que a credencia a receber este importante título. Tanto é verdade que o projeto de nossa autoria foi aprovado por unanimidade pelos nobres colegas. É a confirmação de que acertos ao propor a homenagem, que significa, na verdade, o reconhecimento de nossa sociedade, através da Câmara, pelo muito que Maria Macedo tem feito pela nossa cidade.

Se tivéssemos outras pessoas com o mesmo espírito de servir ao próximo sem querer nada em troca,

com certeza Montes Claros seria bem melhor de se viver. Agradecemos a Deus por tê-la em nosso meio, sempre com a disposição renovada de estender a mão amiga a quem mais necessita. De proferir uma palavra de fé, de otimismo, mostrar que vala a pena viver. Esposa dedicada e mãe exemplar, ela faz parte de uma das mais tradicionais famílias de Montes Claros.

Procedente do Piauí, Maria de Castro Macedo Chaves chegou a Montes Claros, aos 18 anos, em março de 1954, sob os cuidados das irmãs Mercedárias, com objetivo de cursar o magistério. Casou-se em janeiro de 1957 com o jovem advogado Sidney Chaves, com quem teve nove filhos.

Iniciou a carreira como professora em 1960 no então Grupo Escolar Gonçalves Chaves, onde permaneceu até 1967. Entre 1968 e 1984 lecionou no Grupo Escolar Vidinha Pires, onde conheceu Dona Flora Pires – membro da Associação das Damas de Caridade. Nesse período, Maria Macedo dirigiu o Asilo, conhecido como “Casa das Pobres”. Trabalho que demandou não só devotamento, mas grande espírito de liderança, uma vez que os recursos próprios Associação eram insuficientes para manter quase 80 idosas. Com grandiosa solidariedade, ela abraçou a causa dos desassistidos de nossa terra, como se fosse montes-clarense, demonstrando gratidão pela cidade que a acolheu.

O espírito humanitário, traço marcante que herdou dos pais, a fez entregar-se diuturna e abnegadamente ao trato das enfermas. Não era raro ver “Macedo” – como era carinhosamente chamada – como na parábola do Bom Samaritano, dirigir-se a qualquer hora à Casa das Pobres, fosse para aplacar o sofrimento das velhinhas,

ou fazer a higiene pessoal daquelas imobilizadas por doenças reumáticas, na divina e valorosa missão de se dedicar ao próximo.

A partir da década de 70, integra a convite de Mercês Guedes, o Grupo São Pedro - Pessoas que aliam ao estudo bíblico a prática cristã de assistência social através do Departamento de Assistência Social. Pertence também ao Grupo Lisieux (lisiê), união de mulheres dedicadas à confecção de trabalhos manuais e comercialização como forma de subsidiar a comunidade carente.

Outra marca de Maria Macedo é a religiosidade. Frequenta diariamente a Paróquia da Matriz, empresta dinamismo ao EC e ao Apóstolo da Oração, com reflexões cristãs, no profícuo trabalho de evangelização. Pessoa que se distinguiu pelos dotes morais, condutora virtuosa e, sobretudo benemerência, a nossa homenageada merece o reconhecimento da sociedade. É este o perfil de uma mulher que, com zelo, educou uma família numerosa, se dedicou à causa social e fez do magistério um sacerdócio de amor a Montes Claros. Por isso, estamos com a consciência tranqüila, de que resgatamos uma dívida para com Maria Macedo, pelo muito que fez e ainda continuará fazendo. Que Deus a conserve assim em nosso meio, para que juntos busquemos alternativas para amenizar os problemas sociais de nossa cidade.

MUITO OBRIGADO

E UMA BOA NOITE A TODOS

Discurso do Presidente da
Câmara Municipal, Vereador
Sebastião Ildene Maia
outorgando o Título de Cidadã
Honraria de Montes Claros à
Srª Maria de Castro Macedo Chaves